

Em experimentos conduzidos no Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo, em Sete Lagoas, Minas Gerais, foram avaliadas 15 cultivares de milho em monocultivo e em associação com o feijão em dois anos agrícolas, 1978/79 e 1979/80. Utilizaram-se cinco cultivares de porte normal, cinco de porte baixo e cinco precoces. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados, com três repetições. No cultivo associado foram colocadas três fileiras de feijão nas entre-linhas do milho. Os resultados obtidos nos dois anos demonstram que não ocorreu diferença significativa na produtividade do milho em monocultivo e em associação, porém o feijão sofreu uma redução de 70% quando em associação. O grupo de cultivares de milho de porte baixo, apresentou a menor produtividade de milho e também o pior desempenho do sistema associado como um todo. Foi evidenciado que o menor porte de milho não contribuiu para uma maior produtividade do feijão associado. Não foi constatado efeito da precocidade do milho no sistema associado, embora no ano agrícola 1979/80 a produtividade do feijão tenha sido maior em presença das cultivares precoces.

* PESQUISADORES DO CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE MILHO E SORGO - EMBRAPA. Caixa Postal 151, 35700 - Sete Lagoas-MG.